

O PAPEL DA CIÊNCIA CIDADÃ E DO INATURALIST NO MONITORAMENTO DAS ESPÉCIES DE MICOS-LEÕES (*Leontopithecus* Lesson, 1840) DO BRASIL

Maria Carolina M. Oliveira¹, Rafael C. Leite^{2*}

¹Discente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil.

²Docente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil. (*Autor correspondente: rafael.loreto12@gmail.com)

Eixo temático V: BIODIVERSIDADE, RECURSOS NATURAIS E CONSERVAÇÃO.

RESUMO

A ciência cidadã pode ser considerada uma maneira de interligar a população externa à academia (Instituições de Pesquisa, Universidades), de modo a contribuir com o conhecimento científico. A partir disso, surgiu uma plataforma denominada “Inaturalist”, que pode auxiliar inclusive por meio de divulgações fotográficas, o monitoramento de animais ameaçados de extinção. Sendo um deles, o gênero *Leontopithecus* (Micos-leões) endêmico do Brasil, que com base no Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil (CTFB), existem somente quatro espécies: *L. caissara*, *L. chrysomelas*, *L. chrysopygus* e *L. rosalia*. Dessa forma, o objetivo do trabalho foi investigar quantas observações foram realizadas no Inaturalist para cada espécie em questão e discutir o impacto da fragmentação do seu habitat para a conservação dos grupos. Foi utilizado filtros com os nomes científicos das espécies na plataforma, e posteriormente tabuladas no Excel. Ao total, foram encontradas 285 observações, sendo 141 (49,47%) de Mico-Leão-Dourado (*L. rosalia*), 90 (31,58%) de Mico-Leão-Preto (*L. chrysopygus*), 47 (16,49%) de Mico-Leão-de-Juba-Dourada (*L. chrysomelas*) e 7 (2,46%) de Mico-Leão-de-Cara-Preta (*L. caissara*). O gênero dos Micos-leões é endêmico da Mata Atlântica, que é o bioma que mais sofre com a perda da biodiversidade, consequente de um histórico de altas taxas de desmatamento. Embora a espécie mais conhecida e observada seja o Mico-Leão-Dourado, existem mais três espécies do gênero que estão praticamente isoladas em seus fragmentos. Essa situação representa uma ameaça à sobrevivência dessas espécies, uma vez que, populações com poucas ocorrências, isoladas em fragmentos de habitat, apresentam maior risco de extinção local. Diante disso, o uso de plataformas como o iNaturalist mostra-se fundamental para o monitoramento das populações silvestres, permitindo que pesquisadores e autoridades ambientais identifiquem áreas prioritárias para conservação e desenvolvam estratégias de preservação voltadas à proteção do gênero *Leontopithecus* e de seu habitat, a Mata Atlântica, um dos ecossistemas mais ricos do mundo.

Palavras-Chaves: Espécies ameaçadas, Mata Atlântica, Primatologia.